

Título: As mulheres na educação.

Você já reparou que, nas aulas de história, muito se fala de grandes e importantes homens que moldaram nossa sociedade, certo? Mas e quanto às mulheres durante todo esse tempo? Qual era seu papel e importância na sociedade?

Por décadas, a mulher foi vista como inferior ao homem, não tendo liberdade política, econômica e social. Não eram reconhecidas como cidadãs, o que as excluía de cargos políticos, acesso à educação, entre outras restrições. Diante dessa desigualdade, mulheres se organizaram reivindicando seus direitos como cidadãs, conquistando leis de proteção contra a mulher e seus devidos direitos. Desde o acesso à educação até o empoderamento econômico. Entre essas conquistas, a educação se destacou como um campo fundamental onde as mulheres fizeram grandes avanços. Graças a essa dolorosa história, hoje a sociedade reconhece o papel vital que a mulher exerceu durante toda a história. Recapitulando ideias que foram negligenciadas por décadas, sobre mulheres e suas descobertas que contribuíram para o avanço da ciência e da tecnologia.

Durante muitos anos, foi dito pela sociedade o papel que a mulher deveria exercer em tal. Por décadas, a mulher foi vista como inferior ao homem, não tendo liberdade política, econômica e social. Exercendo, somente o papel de afazeres domésticos e criação de filhos. Mesmo não sendo reconhecido pelo patriarcado da época, essa função era extremamente importante, porque, afinal, o trabalho do cuidado é essencial para o desenvolvimento de nossa sociedade. Ele é a base de tudo.

No Brasil, as escolas surgiram em meados de 1549, com as chegadas dos jesuítas, mas, as mulheres durante muito tempo, foram restritas de participar da educação. Há registros de uma mulher que conseguiu batalhar essas regras, sendo a primeira a ler e a escrever, Madalena Caramuru escreveu uma carta em 26 de março de 1561 ao Padre Manoel da Nóbrega, pedindo que crianças indígenas fossem tratadas com dignidade. No Brasil, até 1627, as restrições das mulheres eram tão altas, que somente 2 senhoras sabiam assinar o próprio nome. A interação da mulher com a escrita e a leitura só teve início; quando filhas ou esposas eram discípulas no convento pelo responsável. Daí elas tinham chance de estudar a costura, música, leitura e escrita. Com o novo sistema de governamento, em 1759, as mulheres foram autorizadas a participar de escolas privadas, sendo elas separadas por gêneros, porém isso não prevaleceu por muito tempo, porque por volta de século 19, surgiram as escolas mistas. Nessa época também, surgiram as oportunidades de trabalho para as mulheres como professores, mesmo sendo desigual em muitos aspectos, isso foi importante para a socialização delas na sociedade.

Em 1879 as mulheres foram permitidas ingressarem na faculdade, conseguiram isso, somente apresentando a licença do seu responsável, o que dificultava a entrada de muitas. Com o desenvolvimento industrial, as escolas ficaram em busca de mulheres para mão de obra, preparando-as para os setores de serviços. Depois disso seus direitos foram sendo liberados cada vez mais,